



Cultura

Jaider Esbell expõe 'TransMakunaima' na Casa das Artes, em Manaus



Por **Alberto César Araújo** • Publicado em: 28/05/2018 às 16:11



Jaider Esbell, indígena do povo Makuxi, identifica-se como arteativista. Nascido na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, sua arte tem a resistência e a luta do movimento dos povos indígenas de Roraima. Começou as atividades nas artes plásticas em 2011, e desde então nunca mais parou de expor.

A partir do dia 2 de junho, Jaider Esbell expõe "TransMakunaima, O Buraco é mais Embaixo", seu mais recente trabalho, na Casa das Artes, na rua José Clemente, 564, no Largo de São Sebastião, Centro de Manaus. A entrada é gratuita.

"TransMakunaima, O Buraco é mais Embaixo" é formada por duas coleções: "Meu Avô Makunaima" – com 15 telas no tamanho 90×90 cm; e "It was Amazon!" (Era uma vez a Amazônia) – com 16 telas do tamanho A3, além de exibição audiovisual.

Parte da exposição itinerante sobre a Amazônia já foi exibida no Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua), em abril deste ano, e na 32ª. Bienal de São Paulo em 2016.

A exposição é apresentada como um marco na passagem social do artista. Foi criada para circular com texto e fala de Jaider Esbell, que em 2016 recebeu o reconhecimento como artista contemporâneo brasileiro com o Prêmio Pipa, sendo vencedor na categoria online. [Leia mais aqui.](#)

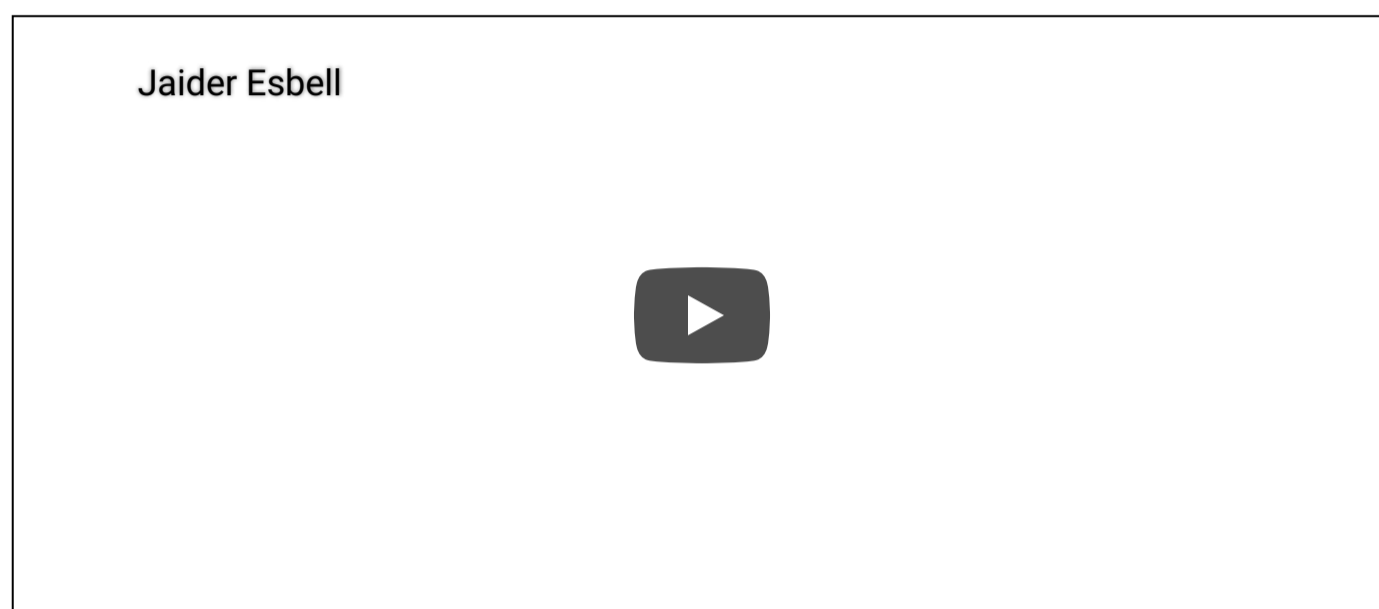
O Coletivo Ecoaeco, em parceria com a Galeria Jaider Esbell, mergulhou nos estudos de arte-literatura indígena contemporânea. Quase 100 anos após a publicação da obra "Macunaíma, O Herói sem Nenhum Caráter", do escritor Mário de Andrade, Esbell vem reivindicar o seu protagonismo e lugar de fala como indígena Makuxi, descendente direto de Makunaima.

Jaider Esbell diz que somente ele e os parentes podem dizer e desdizer quem é Makunaima, e reformular esse mito gerador da chamada "identidade brasileira".

Enquanto Mário de Andrade nos diz sobre um "herói sem nenhum caráter" em sentido pejorativo, Esbell traz à luz a descaracterização de Makunaima, uma energia criadora que não tem caráter no sentido de forma definida, uma entidade que pode assumir todos ou qualquer caráter ou forma.

"Assim, Makunaima é muito maior e mais abrangente do que a figura caricata que nos foi passada", diz Esbell.

A **Amazônia Real** conversou com o artista no mês de abril, quando a exposição circulou pelo Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas, e pode ser vista neste vídeo abaixo:



O que é?

"Exposição TransMakunaima, O Buraco é mais Embaixo",

de Jaider Esbell

Quando: de 02 de junho a 02 de julho de 2018

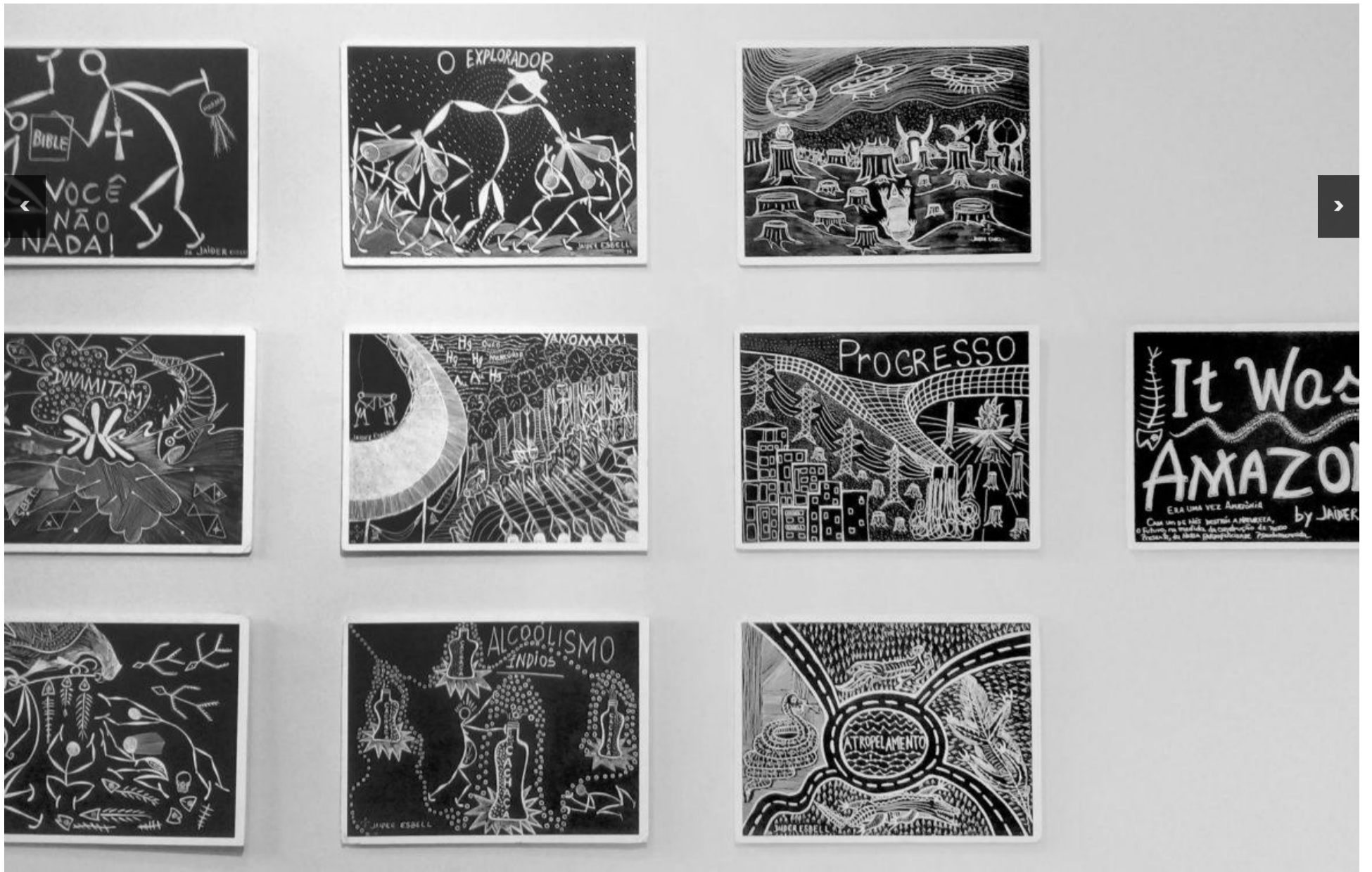
Local: Casa das Artes

Endereço: Rua José Clemente, 564 – Largo de São Sebastião, Centro de Manaus.

Dia/horário: De terça a domingo, das 18h às 21h.

Entrada: gratuita

Informações: (092) 3631 6227





Os textos, fotos e vídeos publicados no website da Amazônia Real estão licenciados com uma Licença [Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional](#) e podem ser republicados na mídia com os créditos dos autores e da agência.

Reportagem Noticiosa e Investigativa

[Sobre a matéria](#)



[Alberto César Araújo](#)

Editor de fotografia da agência Amazônia Real, é jornalista formado pela Uninorte/Laureates, em Manaus, e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes (PPGLA) na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o projeto de pesquisa sobre o fotógrafo alemão Albert Frisch (1840-1918). Atuando na profissão desde 1991, seu trabalho enfoca a

de pesquisa sobre o fotógrafo alemão ALBERT HUBER (1878-1918). Atuando na imprensa desde 1991, seu trabalho aborda a vida nos rios e comunidades da Amazônia, em questões ambientais relativas ao desmatamento, queimadas, secas e enchentes. Trabalhou nos jornais A Crítica, Diário do Amazonas e Em Tempo. Tem fotos publicadas na mídia nacional e internacional, incluindo O Globo, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, National Geographic Brasil, New York Times, Newsweek e The Independent. Na Amazônia, documentou projetos socioambientais de várias organizações como o WWF e Greenpeace Brasil. Entre os prêmios que ganhou estão o Dom Helder Câmara (2000), Esso de Fotografia (2001), Sebrae (2004), FAPEAM (2011), HSBC (2012), Leica Fotografe (2012) e Carolina Hidalgo Vivar no POY LATAM (2013). Em 1999, o poeta Thiago de Mello em entrevista ao jornal A Crítica descreveu Alberto César como o "artista da luz".

Compartilhe



TAGS

[Arteativista](#)
[Casa das Artes](#)
[Jaider Esbell](#)
[Makuxi](#)
[Manaus](#)
[Mário de Andrade](#)
[Roraima](#)
[Terra Indígena Raposa Serra do Sol](#)
['TransMakunaima'](#)

0 Comentários

Deixe o seu comentário!

Nome:

Email:

Website:

Mensagem:

Prezados leitores e leitoras da Amazônia Real, o espaço de comentário do site é para sugestões, elogios, observações e críticas. É um espaço democrático e de livre acesso. No entanto, a Amazônia Real se reserva o direito de não aprovar comentários de conteúdo preconceituoso, racista, sexista, homofóbico, com discurso de ódio e nem com links de outros sites. Muito obrigada.

Enviar Comentário

RELACIONADAS



POLÍTICA



POLÍTICA



POLÍTICA

Temporal destrói posto para imigrantes em Manaus

04/05/2021 00:07

"Aponta aí?", diz Bolsonaro para menino com fuzil de brinquedo, em Manaus

23/04/2021 21:06

Sob protestos, Bolsonaro vem a Manaus, cidade que é alvo da CPI da Pandemia

22/04/2021 23:23




BLOG

JOVENS CIDADÃOS DA AMAZÔNIA



UM VÍRUS E DUAS




Assine a nossa newsletter

Acompanhe



Navegue

Home
Transparência
Quem Somos
Sobre
Expediente

Arquivos
Arquivos
Jovens
Cidadãos
Parceiros
Como doar
Apoiadores
Imprensa

Categorias

Meio Ambiente
Povos
Indígenas
Questão
Agrária
Um vírus e duas guerras

Política
Economia e negócios
Cultura

Design por **Cajudeas**

O website Amazônia Real está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.